

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

No dia seis de outubro de dois mil e vinte e três, às 9h e 22min., deu-se início a **62ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET)**, na modalidade aberta e transmissão pelo YouTube, com abertura pela coordenadora Sra. Anna Tristão conforme relatado na sequência. A reunião ocorreu no formato presencial na cidade de Vitória -ES e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Dos participantes membros, registro: Anna Tristão (IEMA-ES); Ana Carolina Ministério (IEPHA-MG); Ana Paula Trindade Gomes (IEPHA-MG); Antônio Áureo do Carmo (PM de Rio Doce); Betinna Almeida de Tassis (SET-GV); Caíque Lima Vasconcelos (SEE-MG); Clemir Regina P. Meneguel (IJSN-ES); Dandara Teixeira de Souza (SECULT-MG); Edvaldo Ferreira Viana (SECULT-MG); Elzeni Santos – (IEMA-ES); Evelyn Klein Esteves de Lima (SEDESE-MG); Jadilson Lino de Oliveira Gomes (CRQ Degredo); Lucineia Machado da Silva (SEMED-Barra Longa); Leonardo Bruno Mateus Gomes da Silva (SEMED-Barra Longa); Ludmila Endringer (SEDU-ES); Luiz Filipe Cizilio Freitas (SEMAD-Mariana); Patrícia Bragatto Guimarães (SECULT-ES); Roque Chile (SECELT – Linhares); Tânia Guimarães (FLACSO); Thiago Paiva (FLACSO); Vanda Meire Costa Freitas (SME-Belo Oriente).

Dos participantes convidados, registro: Eduardo Malini (FR); Giani Brito Veronez (FR); Marcio Antônio Farias de Freitas (Colaborador - SEAMA-ES); Maria Cristina Aires (FR); Roberto Ruggeri (FR); Rodrigo Pontes Ribeiro (FR); Thaís Herdy (FR), Natália de Oliveira Ferreria (EY).

Abertura: A coordenadora Anna Tristão fez uma acolhida dando as boas-vindas aos presentes e uma rodada de apresentações, considerando que alguns convidados estão participando pela 1ª vez da reunião da CT-ECLET.

1. 1. Informes Gerais

Pauta	Discussão
1.1 - Aprovação da Ata da RO da CT-ECLET.	A ata da 61ª Reunião Ordinária Aberta da CT-ECLET foi colocada em votação. Aprovada, sem objeções dos membros e da Fundação Renova, a ata será assinada pela coordenação e será enviada à Secex para publicação na página do Ibama/CIF.
1.2 - Visita Técnica aos territórios do Espírito Santo.	A sra. Anna informou que a visita técnica nos territórios do Espírito Santo foi cancelada devido às dificuldades dos territórios em receber e participar das atividades em decorrência da incompatibilidade das agendas. Sugeriu realizar a visita técnica no início de 2024, se possível.

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

2. PG-33 Programa Ambiental para a Revitalização da Bacia do Rio Doce

Pauta	Discussão
2.1- Devolutiva da SECEX-ES sobre o projeto de Redes e Políticas Públicas;	<p>A sra. Anna fez uma síntese sobre o tema, que já foi pautado em outras reuniões, sem, contudo, avançar para um consenso com a Fundação Renova. Partilhou a experiência da equipe do IEMA-ES com o tema, cuja experiência com Redes e Políticas Públicas tem sido exitosa e, atualmente, é uma referência nacional.</p> <p>Relatou que apresentou para a SECEX-ES as situações vivenciadas pela CT-ECLET em relação ao Projeto de Redes e Políticas Públicas, e as dificuldades encontradas nesse projeto com a Fundação Renova. Mencionou sobre a contratação da empresa de consultoria que a FR fez, e que existem dúvidas sobre essa contratação, pois a CT-ECLET não acompanhou esse processo e encaminhou ao CIF uma notificação para a FR. Informou que o Governo do Estado do Espírito Santo entende que esse projeto precisa ser paralisado. Considerou que os recursos a serem aplicados no projeto é um montante bem considerável, e a sua aplicação exige critérios bem definidos.</p> <p>A sra. Thaís questionou se o que está definido no documento de definição do programa atende aos anseios do que o governo do estado espera do projeto, pois o mesmo foi paralisado por não cumprir o que está definido no documento de definição do PG-33, versão 8. A sra. Anna sugeriu fazer esse alinhamento a partir do dia 10/11/2023. Esclareceu que para além do que está proposto no programa, a câmara técnica questionou a metodologia a ser utilizada. Sugeriu iniciar a revisão do programa 33, já que será necessário fazer a revisão dos indicadores e fazer ajustes no Projeto de Formação dos Educadores</p> <p>O sr. Eduardo Malini registrou que está entendida a questão da paralisação, e questionou sobre as próximas etapas do andamento desse projeto, especialmente na questão metodológica. A sra. Anna informou que haverá uma reunião em novembro com a SECEX-ES em continuidade à reunião já ocorrida para definição das próximas etapas no andamento do Projeto de Redes e Políticas Públicas, e com o propósito de dar perenidade às políticas públicas estabelecidas.</p> <p>O sr. Márcio informou que está analisando todos os relatórios da FR e o retorno oficial será dado após a reunião do dia 10/11/2023.</p> <p>A sra. Elzeni reforçou que haverá um alinhamento com as demais secretarias de estado sobre um novo olhar para a educação ambiental no Espírito Santo.</p> <p>O sr. Rodrigo, representante da FR, questionou se haverá um alinhamento entre o Espírito Santo e Minas Gerais sobre a questão ambiental, e se esse alinhamento</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>irá impactar o documento de definição do PG-33. A sra. Anna esclareceu que ainda não sabe quais serão os desdobramentos da reunião do dia 10/11/2023, e reforçou que talvez seja oportuno iniciar a revisão do PG-33, contemplando esse e outros projetos do Programa Ambiental para a Revitalização da Bacia do Rio Doce.</p>
<p>2.2- Andamento da Formação de Professor com a UFMG/UFOP e IFES;</p>	<p>A sra. Anna informou que os processos da Formação de Professores em Minas Gerais e no Espírito Santo estão caminhando de forma diferente, dada a natureza de cada projeto e o contrato com as instituições parceiras, que são a UFMG/UFOP em Minas e IFES no Espírito Santo.</p> <p>O sr. Caíque registrou que a UFMG e a UFOP supostamente estão com dificuldades em manter os professores nos cursos ofertados pelas instituições. Registrou que a Secretaria de Estado de Educação tem se empenhado para que os projetos aconteçam. Sobre as questões de formação, apresentou as suas dúvidas em relação aos desdobramentos da formação realizada pela UFMG/UFOP, especialmente quanto aos processos de inscrições. Mencionou as dificuldades encontradas no gerenciamento de alguns processos, especificamente de cunho administrativo, tais como a abertura e encerramento de editais, continuidade do pagamento de bolsas para professores desistentes, cronogramas que são alterados corriqueiramente, alta evasão dos cursistas, dentre outras questões que precisam ser resolvidas e gerenciadas pelas instituições contratadas. Informou que dentro do plano de trabalho com os indicadores do PG-33, versão 8, foi verificado o fomento para os cursos de formação para mestres e doutores, e solicitou esclarecimentos da FR.</p> <p>A sra. Vanda registrou que em 2022, houve aproximadamente 2.800 inscrições concretizadas, mas alguns assinaram o contrato, mas não frequentaram. Esclareceu que alguns que desistiram não quiseram devolver o dinheiro, sendo que foi ofertado um outro curso, turma D em 2023 para compensar a bolsa paga, mas nem todos aderiram. Registrou que existe muita morosidade na planilha, que não é atualizada conforme informado, o que causa descontrole. Reforçou a necessidade do apoio da FR para auxiliar as instituições parceiras para gerenciar esses processos e manter o planejamento e execução do projeto.</p> <p>O sr. Luiz Filipe reforçou as questões apresentadas e questionou a intempestividade do edital, publicado fora do cronograma, como a turma que deveria ter iniciado em maio de 2023 e só iniciou em agosto de 2023, além da necessidade de identificar as razões da alta evasão, e registrou as diferenças existentes entre o cronograma planejado e citado em contrato não batem com o que está sendo executado. Reforçou a necessidade da FR fiscalizar esses processos e trazer esclarecimentos para a CT-ECLET. Questionou a FR como é feita a fiscalização do pagamento das bolsas.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

A sra. Vanda partilhou informações sobre dificuldades que estão sendo encontradas para incentivar os professores a participarem. Registrou que será difícil alcançar a meta de 6.000 professores e considera importante pensar uma estratégia para sanar os problemas com as bolsas pagas.

O sr. Luiz Filipe questionou como está sendo feito o controle desse recurso, que é compensatório, pois o repasse continua sendo feito após desistência.

A sra. Thais agradeceu as contribuições e registrou que é um projeto muito ousado, considerando a meta para alcançar 6.000 professores, sendo que não existe um censo escolar que apresente dados mais fidedignos sobre a população de professores na Bacia do Rio Doce. Sobre o mestrado e doutorado como projetos de extensão, a sra. Thais informou que não foi possível no estado de Minas Gerais porque o projeto não se alinhava com a proposta da UFMG/UFOP, e no Espírito Santo, o IFES já tinha a proposta do EDUCIMAT. Informou que o lançamento das vagas será sempre por edital. Esclareceu como tem sido construído esse processo com as instituições contratadas, as Secretarias Estaduais de Educação (SEE-MG e SEDU-ES), as Superintendências de Ensino e as redes que se formam e onde circulam as informações. Sobre a questão das datas do contrato, vai se aprofundar no assunto para entender o que está acontecendo. Entende que pode ser aprofundado o debate sobre ofertar o curso no primeiro e/ou no segundo semestre. Informou como é feita a publicidade e a divulgação dos editais e esclareceu sobre a necessidade de fazer o reajuste das bolsas no contrato.

O debate sobre o edital de oferta dos cursos e dos Projetos Pedagógicos Escolares foi aprofundado com as contribuições dos membros que acompanham esse projeto na câmara técnica.

O sr. Caique retomou o debate sobre o mestrado e doutorado, informando que a Secretaria Estadual de Educação oferta vagas no projeto Trilhas de Futuros Educadores, com cursos de aperfeiçoamento, mestrado e doutorado para seus servidores das carreiras de educação do Estado de Minas Gerais. Considera que será difícil alcançar as metas definidas para os indicadores do PG-33, devendo as mesmas serem reavaliada. Colocou como sugestão levar para a UFMG/UFOP a sugestão de ofertar mestrado e/ou doutorado profissional, abrindo mais possibilidades para o alcance da meta do projeto de Formação de Professores.

A sra. Thais informou que essa proposta já está sendo avaliada pela UFMG, e informou que no Espírito Santo essa situação já foi equacionada, pois o contrato é um só com o IFES. Esclareceu que por questões contratuais, não foi possível transferir vagas do aperfeiçoamento 2 para o curso de especialização em Minas

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>Gerais.</p> <p>Sobre o curso de especialização, o sr. Caíque registrou que no edital, o cursista fica limitado porque tem um pré-requisito que é ter cursado o aperfeiçoamento. A sra. Thaís esclareceu que a procura está maior do que as vagas ofertadas, mas que é possível pensar em propostas alternativas e dialogar com a UFMG para verificar a possibilidade de remanejamento de vagas do aperfeiçoamento para a especialização.</p> <p>O sr. Luiz Filipe sugeriu que seja apresentado pela UFMG/UFOP os dados dos resultados parciais até setembro de 2023, para que a CT-ECLET possa se apropriar dos dados reais do projeto. Sugeriu uma auditoria para levantar dados e informações da primeira turma.</p> <p>A sra. Thaís informou que a UFMG/UFOP já apresentou os dados parciais para a câmara técnica, e destacou que o contrato não foi desenhado para pagar bolsa para aluno que não está mais cursando, considerando que a regra é outra.</p> <p>Houve um debate sobre a necessidade das instituições envolvidas fazerem o acompanhamento e controle da evasão do curso x pagamento de bolsa, pois é preciso ter uma governança mais atuante e centralizada para garantir dados mais fidedignos, de forma a subsidiar a avaliação e controle dos processos de execução do projeto.</p> <p>A coordenadora Anna reforçou a necessidade e importância de manter os pontos focais e tutores no projeto, com definição de atribuições, para exercer uma gestão eficaz nos processos de controle e fidelização dos professores nos cursos.</p> <p>Como encaminhamento, a coordenadora Anna solicitou a presença dos representantes da UFMG/UFOP na 63ª RO, para apresentar os dados para controle e gestão da 2ª turma, como também a metodologia utilizada na parte pedagógica. E solicitou à EY iniciar um levantamento para auditar esse processo.</p> <p>A sra. Ludmila informou que no Espírito Santo, o projeto está sob a responsabilidade do IFES, e que os processos estão caminhando dentro do planejado.</p>
2.3 – Solicita para a FR o prazo para inserção de Aracruz na Formação de Professores;	<p>Sobre a inclusão do município de Aracruz no projeto de Formação de Educadores, a sra. Thaís informou que a inclusão do município está sendo negociada com o governo estadual, e está vinculada ao repasse definitivo dos recursos, em negociação com o governo do Espírito Santo. Caso essa estratégia não prospere, será necessário aditar o contrato para incluir o município de Aracruz.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>Anna questionou se a FR tem previsão da conclusão desse processo. A sra. Thais informou que foi necessário um redesenho da proposta em decorrência do posicionamento do governo do Espírito Santo.</p>
<p>2.4 – Devolutiva referente à Nota Técnica dos indicadores do PG-33, versão 8.</p>	<p>A coordenadora Anna Tristão informou que esse item de pauta não será apresentado hoje, e será pautado na 63ª RO.</p> <p>A sra. Thaís registrou que a falta de retorno sobre os indicadores está impactando o projeto na Fundação Renova.</p> <p>O sr. Caíque esclareceu que a FR solicitou uma alteração nos indicadores, o que foi discutido no GT-33. No entanto a solicitação da FR para alteração da fonte e método de medição, alterando de indicador fim para indicador meio, pois impacta no histórico de medições do indicador já realizada, e passa a ser avaliado isoladamente. Esclareceu que quando ocorre a dificuldade do alcance da meta, é preciso solicitar a repactuação do indicador.</p> <p>O sr. Rodrigo questionou para a EY qual a base para a medição do indicador que será verificado pela auditoria. A sra. Natália esclareceu que não é avaliado o indicador que está em revisão, pois não são elaborados procedimentos para a medição dos mesmos.</p>

3. PG-11 Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Pauta	Discussão
<p>3.1-Status sobre o andamento do ano letivo na escola do novo Bento, no andamento pedagógico e na transferência dos alunos para a nova escola;</p>	<p>Sobre o status do funcionamento da escola do Novo Bento, a sra. Thaís, representante da FR, informou que as atividades pedagógicas estão fluindo dentro da normalidade, e o transporte escolar continua atendendo aos alunos que residem em outros territórios. Sobre as questões da estrutura, informou que o sr. Rodrigo vai informar melhor, e que a escola deixa de ser temporária para ser permanente. Quanto à infraestrutura informou que está sendo tratada pelo PG-08.</p> <p>O sr. Luiz solicitou um relato da FR sobre o ofício enviado para a CT-INFRA solicitando informações sobre as anomalias identificadas no prédio da escola. O sr. Rodrigo esclareceu que após o recebimento do Ofício 12/2023, da CT-INFRA foi respondido no dia 03/10/2023, pelo ofício FR.2023.2502, com anexos de fotos da estrutura, e de acordo com o teor desse ofício foi realizada uma vistoria local, com registro de fotos, e será realizada uma avaliação conjunta no dia 17/10. Esclareceu que pela vistoria, não há risco na estrutura, são anomalias que não comprometem a segurança do prédio e a utilização do espaço.</p> <p>O sr. Luiz Filipe informou que a Secretaria de Educação de Mariana não entende</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>como definitiva a situação da escola do Novo Bento, considerando as negociações que estão sendo feitas sobre a manutenção do prédio, que tem uma estrutura grande e de manutenção onerosa, sendo que o acordo de cooperação termina em dezembro de 2023. Considerou como serão as tratativas para o orçamento público de Mariana para 2024.</p> <p>Sobre a escola de Paracatu, informou que será preciso maior diálogo do poder público com a FR para definir sua ocupação.</p> <p>A sra. Thaís esclareceu que em relação à estrutura do reassentamento, a Fundação continuará responsável, mas através do PG08, não mais por meio do PG-11.</p> <p>O sr. Luiz informou que a manutenção estrutural ficará sob a responsabilidade da FR até 31 de dezembro, e que solicitou para a Secretaria de Obras de Mariana uma revisão do prédio do Novo Bento, especialmente na parte elétrica e hidráulica que precisam estar em bom funcionamento para o bom desenvolvimento das atividades escolares.</p> <p>O sr. Jadilson sugeriu que na visita técnica à escola do Novo Bento, sejam observadas as questões das responsabilidades em relação à entrega dos equipamentos e a responsabilidade da FR com a transição.</p> <p>A sra. Thaís esclareceu que todas as questões relacionadas às estruturas existentes no Novo Bento estão vinculadas ao PG-08, e a parte pedagógica é que ainda está vinculada ao PG-11.</p>
<p>3.2-Status sobre o repasse de recursos do apoio pedagógico referente à Deliberação CIF Nº 711;</p>	<p>Sobre o repasse de recursos do apoio pedagógico, a sra. Thaís esclareceu que não é feito o repasse de recursos do PG-11 para o PG-33, mas sim um aditivo do contrato da UFMG, e feita a medição do projeto do Apoio Pedagógico.</p>
<p>3.3-Apresentação da CT-INFRA sobre como é tratada com a FR, as patologias identificadas no prédio da escola do Novo Bento.</p>	<p>A sra. Anna informou sobre o envio do ofício para a CT-INFRA solicitando participação na RO da CT-ECLET, mas que não foi possível a conciliação de agendas para tal participação, mas recebeu cópia do ofício enviado pela CT-INFRA solicitando informações.</p> <p>O sr. Rodrigo Pontes, representante da FR, informou sobre o recebimento do ofício da CT-INFRA e que será realizada uma vistoria em Novo Bento, no dia 17/10, e sugeriu a participação do sr. Luiz Filipe como membro da CT-ECLET para acompanhar a vistoria na escola do Novo Bento. Para tanto, solicitou como encaminhamento o envio de ofício para a CT-INFRA solicitando a inclusão do membro da CT-ECLET.</p>
<p>Encaminhamento:62.1</p>	<p>Encaminhar para a FR, ofício formalizando a participação do sr. Luiz Filipe na visita técnica da CT-INFRA ao reassentamento, no dia 17 de outubro.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

2 4. PG-12 Programa de Preservação da Memória Histórica, Artística e Cultural	
Pauta	Discussão
Devolutivas do IEPHA e da FR sobre os encaminhamentos feitos na 61ª RO da CT-ECLET.	<p>A partir da solicitação, pela coordenadora do PG-12, a sra. Maria Cristina, de adiantamento do item de pauta em razão de conflito de agenda, a coordenação da CT-ECLET, após votação dos membros, entendeu pela exclusão do item, informando que desse momento em diante, além da remoção da pauta da corrente reunião, as discussões sobre o PG-12 seriam retomadas quando a própria Câmara Técnica entendesse pertinente.</p> <p>A sra. Ana Paula, representante do IEPHA, se manifestou informando que o IEPHA está empenhado com a retomada dos processos e atualizar as pendências existentes no Instituto, e se colocou à disposição para atender as necessidades da CT-ECLET.</p>

5.PG-13 Programa de Qualidade de Vida e do Turismo	
Pauta	Discussão
5.1- Relato da EY sobre o 2ª edição do Edital Doce;	<p>A sra. Natália, representante da auditoria da EY, informou que a auditoria foi iniciada em maio e assim que a FR protocolou a documentação em atendimento à Deliberação CIF nº 653, e o relatório foi emitido essa semana. Agradeceu a CT-ECLET pela solicitação da demanda e pela disponibilidade em acolher o pedido para que a EY fizesse a partilha do relatório com resultados mais detalhados. Agradeceu o apoio da FR pela disponibilização dos documentos que foram solicitados e atendendo aos pedidos de esclarecimentos, além do reconhecimento do trabalho da EY. Informou que foram executados dois procedimentos, sendo que no primeiro momento foram analisados os processos de contratação da empresa responsável pela seleção dos projetos, sendo verificado que inicialmente houve uma tentativa de contratação concorrencial, que não chegou a ser homologada, e na sequência houve uma contratação pretendida. Os dois procedimentos levaram em consideração a política de suprimentos da FR, e não foi verificado nenhuma inconsistência. Em relação ao segundo procedimento, foi verificado o lançamento da minuta, que ocorreu em março de 2022, e a seleção dos projetos, que é um processo bem amplo, onde é verificado desde o processo da contratação até a definição da comissão avaliadora e a publicação dos resultados finais. Informou que o relatório foi publicado, com dados bem detalhados, e emitidos na quarta-</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

feira, sendo este um documento público. No relatório estão registradas as inconsistências encontradas e esclareceu que sobre a instabilidade da plataforma, a empresa Prosas disponibilizou para a FR um relatório contendo os períodos onde houve a percepção da lentidão do sistema pelo usuário, sendo registrado que houve uma instabilidade no dia 01 de setembro de 2022, durante os 4 minutos que antecederam o término do segundo período de recursos. Sobre o resultado final e classificação das notas, informou que houve uma inconsistência no cálculo de algumas notas, sem prejuízo da classificação, sendo que a FR e a EY recalcularam todas as notas. Identificaram também inconsistência em relação a nota que foi considerada na época que foi divulgada e a nota identificada na documentação de suporte, sem prejuízo da classificação.

A sra. Anna agradeceu o trabalho da EY e reforçou que as inquietações da CT-ECLET foram contempladas pelo trabalho da auditoria. Solicitou que a CT-ECLET faça a leitura do relatório enviado pela auditoria EY para que o debate seja retomado pela CT-ECLET na 63ª RO.

O sr. Roque registrou que recebeu o relatório no dia 04/10/2023, e como não deu tempo de fazer uma análise aprofundada, prefere se manifestar em outra oportunidade.

A sra. Betinna informou que ontem fez uma leitura superficial do relatório, e considera prudente fazer uma leitura mais cuidadosas para fazer uma análise mais criteriosa.

O sr. Jadilson informou que não fez uma análise aprofundada do relatório, mas ficou em dúvida em relação às planilhas do relatório, como por exemplo os dados dos micros empreendedores individuais como proponentes, se são pessoas físicas ou se são CNPJ, e considera que este seja um ponto de inconsistência do relatório.

O sr. Roberto registrou a importância do trabalho da EY, especialmente em relação à instabilidade da plataforma e as inconsistências encontradas na plataforma. Informou que a instituição responsável será notificada judicialmente.

O sr. Rodrigo esclareceu sobre a dúvida do sr. Jadilson em relação ao CNPJ ou CPF do Microempreendedor Individual, informando que é uma dúvida recorrente, inclusive no meio acadêmico.

O sr. Roque comentou sobre as reclamações recorrentes em relação aos editais, em suas várias edições, e sugeriu ao sr. Roberto que é necessário estreitar o diálogo entre FR e CT-ECLET sobre esses editais, para evitar os desgastes observados em cada edição.

A sra. Anna reforçou sobre a necessidade do trabalho mais colaborativo para evitar erros nos editais e desgastes com as comunidades e os proponentes.

O sr. Roberto compartilhou sobre o evento Missão Abeta Summit – Grão Mogol 2023,

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>que ocorrerá no período de 25 a 28 de outubro, com a participação de membros representantes dos municípios polos do PG-13.</p> <p>A sra. Natália reforçou a necessidade de solicitar auditoria por meio de ofício ou e-mail, com cópia para o CIF, mencionando o que deverá ser analisado pela auditoria.</p>
<p>5.2-Solicita prestação de contas do 1º ciclo do Edital Doce;</p>	<p>A sra. Anna informou que é preciso ser feita a prestação de contas do 1º ciclo do Edital Doce, pois é um recurso que vem da iniciativa privada, mas se torna público por conta da reparação. Questionou sobre os proponentes que ainda não fizeram a prestação de contas, se tem algum controle sobre essa questão. Registrou que a segunda edição já está sendo auditada e será iniciada a auditoria da 3ª edição. Mencionou o relatório que foi apresentado pela EY, apresentado essa semana. Lembrou que no mês de junho, a CT-ECLET ia paralisar a 3ª Edição do Edital Doce, mas para não criar mais problemas, solicitou auditoria.</p> <p>O sr. Roberto, representante da FR, informou que enviou hoje um ofício com o detalhamento da prestação de contas da 2ª edição, com todas as informações detalhadas, inclusive com os dados da prestação de contas, reduzindo de 01 milhão para 800 mil a diferença dos acertos de contas pelos proponentes. Esclareceu que os proponentes que não estão fazendo a prestação de contas não serão aceitos para participarem da 3ª edição, automaticamente, inclusive sendo excluídos do FOL. Agradeceu o apoio e o trabalho feito pela auditoria EY, pois apresentou dados que eram desconhecidos da FR. Quanto à empresa Prosas, é uma empresa de referência e líder no mercado para editais, mas será notificada judicialmente pela FR pela instabilidade e pela programação sistêmica da plataforma.</p> <p>O sr. Roberto apresentou os resultados relacionados ao Projeto de Incentivo à Leitura e registrou as pendências existentes em Córrego Novo e em Aimorés, e informou sobre as capacitações que estão em andamento.</p>
<p>5.3 – Solicita informações sobre o andamento da 3ª Edição do Edital Doce;</p>	<p>Quanto aos resultados da 3ª edição do Edital Doce, o sr. Roberto informou que foi divulgado na segunda feira, dia 02/10, os resultados preliminares, que ainda estão na fase de recursos, tanto das aprovadas como das reprovadas, e serão analisadas as documentações apresentadas. Comentou sobre a constância da permanência das mesmas empresas contratadas e que está sendo pensada a possibilidade de oferecer capacitação para que os proponentes sejam capacitados para a elaboração dos seus próprios projetos.</p> <p>A sra. Betinna informou que ficou acordado que seria conversado com a câmara técnica sobre os indicadores e critérios de avaliação, antes de lançar o edital, e com isso não tem informações sobre o que passou pela secretaria de turismo.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>O sr. Roberto apresentou o status da 3ª Edição do Edital Doce, sendo 1.354 propostas inscritas, 1.329 inscrições na modalidade 1 e 25 inscrições na modalidade 2. Essas informações foram detalhadas por eixo e por município, e apresentado o cronograma com todas as etapas a serem realizadas na execução do edital.</p> <p>A sra. Anna registrou que está recebendo reclamações, e sugere que quem está encontrando dificuldade, que entre com recursos.</p>
<p>5.4- Apresentação do status do FOL, mediante as reuniões realizadas no período de 23 a 31/08/2023, conforme e-mail enviado pela FR em cumprimento à Deliberação 216.</p>	<p>A sra. Anna questionou a Fundação Renova sobre os eventos agendados para o Fortalecimento das Organizações Locais e os comunicados enviados para a CT-ECLET. Registrou que ocorreu um evento em Governador Valadares, em cujo comunicado constava um endereço que não corresponde ao local onde foi realizada a reunião.</p> <p>Mencionou que no dia 23/08 recebeu um e-mail indicando eventos do FOL em várias localidades e em dias diferentes, e solicitou para a FR informar sobre o que foi tratado nessas reuniões.</p> <p>O sr. Roberto informou que o objetivo dessas reuniões foi para fazer a mobilização da comunidade e informá-los sobre o que é o FOL e como participar através da inscrição no Edital. Informou que foram realizadas 07 oficinas com um total de 102 participantes no Espírito Santo. Em Minas Gerais foram realizadas 13 oficinas com 487 participantes. Os municípios contemplados no Espírito Santo foram: Baixo Guandu, Colatina, Marilândia, Linhares, Regência e Barra do Riacho. E em Minas Gerais foram contemplados Conselheiro Pena, Tumiritinga, Galileia, Resplendor, Itueta, Aimorés, Sem Peixe, Dionízio, Ipatinga, Governador Valadares, Alpercata, Cachoeira Escura e Naque, além das mobilizações on line.</p> <p>A sra. Geani registrou que participou de algumas oficinas no espírito Santo, e em Minas Gerais acompanhou a mobilização em Governador Valadares, que foi muito bom, com muitos participantes. Observou que as organizações estiveram muito interessadas no processo de mobilização, inclusive procurando a H&P para tirar dúvidas por telefone. Observou que o número de inscrições superou o FOL 1. Registrou que foi enviado um relatório com os dados das oficinas de mobilização, sendo que foram inscritas 335 organizações, sendo 311 inscritos pelo GT-13 e 24 inscrições pelo GT-12, com lista de presença e fotos.</p> <p>O sr. Roberto lembrou que para a 1ª data para encerramento das inscrições a adesão estava baixa, por essa razão, e por conta da instabilidade no sistema, o prazo foi prorrogado e motivou as oficinas de mobilização. Apresentou o cronograma definido para as ações do FOL, que tem previsão de eventos até maio de 2024, quando será finalizado o percurso formativo e se realizará o 2º Fórum de Rodadas de Negócio.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>A sra. Anna questionou sobre o Portal, e o sr. Roberto esclareceu que o prazo foi estendido até o dia 03 de setembro.</p> <p>O sr. Antônio questionou qual o critério usado para escolher as cidades que foram selecionadas, porque não entende por que Barra Longa e Rio Doce não foram contempladas, sendo que foram altamente impactadas pela lama da barragem. Solicitou uma pauta para a próxima Reunião Ordinária para tratar sobre o Parque do Rio Doce.</p> <p>O sr. Roberto esclareceu que em tempos passados foram realizados estudos para definir os municípios polo. Registrou que existem outros projetos que atendem Barra Longa e Rio Doce, sendo que em Rio Doce foram inscritas 13 organizações para o FOL. Esclareceu que independente da área técnica, a equipe de Diálogos está sempre aberta para acolher as questões dos atingidos.</p> <p>O sr. Antônio Áureo registrou que irá acompanhar o PG-13 porque está interessado no andamento dos projetos.</p> <p>A sra. Geane esclareceu que a mobilização no Alto Rio Doce, quem está mais à frente é o sr. Éder, do PG-12.</p> <p>A sra. Anna agradeceu a sugestão do sr. Antônio Áureo, de incluir o tema do Parque de Rio Doce na próxima reunião ordinária, e sugeriu trazer informações mais detalhadas para apresentar, ou fazer uma busca ativa, se for necessário.</p> <p>A sra. Vanda solicitou a correção, pois Cachoeira Escura não é município, é distrito.</p> <p>O sr. Luiz Filipe informou que entrou em contato com a prefeitura de Mariana e informou que a reunião que seria dia 11/10 irá ocorrer no dia 16/10/2023.</p>
<p>5.5- Projeto Volta dos Tropeiros e inclusão de Jaguaraçu;</p>	<p>Após um breve esclarecimento e uma retrospectiva histórica sobre essa pauta relacionada à inclusão do município de Jaguaraçu, a coordenadora Anna informou que solicitou a participação de um representante do Comitê Pró Rio Doce nessa reunião, considerando a necessidade de pactuação do tema relacionado ao item 2 da Deliberação CIF nº 701 com o governo de Minas Gerais, o que foi feito com a participação remota do colaborador, sr. Pedro Brandão.</p> <p>O sr. Pedro agradeceu sua participação na reunião para tratar sobre o item 2 da Deliberação CIF nº 701 e informou que o sr. Edvaldo tem representação do governo de Minas Gerais, por meio da SECULT-MG, com autonomia para responder pelo Comitê Pró Rio Doce. Entende que os encaminhamentos podem ser feitos por meio da interlocução com o sr. Edvaldo, 1º suplente da coordenação da CT-ECLET e o Comitê Pró Rio Doce. Com esse esclarecimento, a coordenadora Anna registrou que a CT-ECLET dará prosseguimento às ações relacionadas ao item 2 da Deliberação nº 701, incluindo o município de Jaguaraçu nas ações do turismo vinculados a Marliéria.</p> <p>O sr. Rodrigo questionou sobre o recurso compensatório e perguntou como será</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>direcionado esse recurso. O sr. Pedro esclareceu que o orçamento para Jaguaráçu está vinculado aos recursos compensatórios para o turismo de Marliéria.</p> <p>A sra. Anna informou que os planos de trabalho estão prontos e que a sra. Betinna ficará responsável por dialogar com os municípios polos e com a Fundação Renova sobre essa pauta. Reforçou que o entendimento sobre o orçamento é de que Jaguaráçu entra no orçamento destinado a Marliéria, sem destinação de novos recursos para Jaguaráçu. Esclareceu que o senhor Edvaldo assumirá o acompanhamento dessa demanda e assinará o ofício, tanto como 1º suplente da coordenação da CT-ECLET como representante da SECULT-MG.</p> <p>O sr. Jadilson esclareceu que Jaguaráçu entra no projeto como município complementar a Marliéria, e não como município atingido. O sr. Rodrigo reforçou que não é possível repassar recursos compensatórios para municípios que não estão previstos.</p> <p>O sr. Roberto reforçou que não haverá repasse de recursos para Jaguaráçu, mas o município será beneficiado com alguns projetos de turismo do plano de trabalho de Marliéria. Considerou a necessidade de fazer uma consulta interna na FR sobre como será feita a alocação da parte dos recursos para Jaguaráçu no compensatório.</p> <p>A sra. Betinna registrou que essa ação é um reforço significativo para o turismo na região.</p> <p>Sobre o projeto a Volta dos Tropeiros, o sr. Roberto compartilhou que esteve participando do evento em Ipatinga, e registrou que existem pontos de atenção, como exemplo a rota em si, que tem início em Antônio Dias, mas considera que deve ter início em Jaguaráçu. A sra. Betinna informou que é possível viabilizar a participação de Antônio Dias sem a necessidade de envolver a FR.</p>
5.6- Previsão de depósito de Recursos do CONTUR no Fundo Municipal de Turismo.	<p>O sr. Roberto apresentou documento detalhando o repasse financeiro feito pela Fundação Renova para o Fundo Municipal de Turismo. Detalhou como será feito esse repasse e onde eles deverão ser aplicados, por meio de projetos de turismo. Esclareceu que após diálogos com os representantes da área do turismo nos territórios atingidos, concluiu que o repasse dos recursos não é suficiente para o desenvolvimento das atividades. Propôs construir o plano de trabalho em parceria com os municípios dos 4 polos turísticos. Apresentou os principais desafios para a aprovação do repasse junto à Governança Interna e ao CIF, sendo mudada a estratégia de atuação do PG-13, a comprovação da aplicação do repasse de forma sustentável e a comprovação de quitação da cláusula 104 alínea C. Como proposta, sugeriu fazer a especificação do escopo da cláusula 104 alínea C, definindo a atuação da Fundação Renova e a atuação dos municípios com o repasse dos recursos. Sugeriu dividir quais as responsabilidades da FR e quais as responsabilidades dos municípios com os repasses que serão efetuados. Sobre a</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

estratégia a ser apresentada, registrou que o repasse deverá ocorrer via fundo municipal de turismo, e o recurso deverá ser utilizado por meio dos projetos apresentados pelo Conselho Municipal de Turismo (CONTUR), que também fiscalizará a utilização do recurso. Destacou que o repasse de recursos deverá ser utilizado para a melhoria da qualidade das atividades turísticas dos quatro polos (Mariana, Governador Valadares, Marliéria e Linhares). Apresentou o montante dos recursos de cada município, informando as áreas que serão contempladas, sendo: sinalização turística, produtos turísticos, MKT turístico, capacitação técnica, tecnologia e informação turística. Quando da definição desses recursos, foi considerado o orçamento aprovado para a realização das ações. Informou que para o escopo da FR, de R\$16.000.000,00 serão considerados as seguintes ações: Roteirização Turística, Produtos Turísticos, MKT Turístico (comercialização e divulgação dos destinos turísticos por 2 anos), Missões e Capacitações (2 anos). Quanto ao escopo dos municípios, esses deverão apresentar um plano de trabalho com propostas de ações e projetos, preferencialmente nos temas: Roteirização Turística, Sinalização Turística e Tecnologia e Informação em Turismo. Para a elaboração dos planos de trabalho, é preciso considerar as seguintes premissas: elaboração do escopo da FR e do escopo dos municípios a serem construídos em conjunto; aprovação do plano de trabalho elaborado pelos municípios por meio de Nota Técnica da CT-ECLET; deliberação do CIF para alteração da obrigação do PG-13 e início imediato dos trabalhos em função do prazo eleitoral.

A sra. Betinna questionou por que os municípios precisam elaborar e repassar para a FR os planos de trabalho. O sr. Roberto esclareceu que o objetivo é ganhar transparência, eficiência e eficácia na atuação da FR e dos municípios.

A sra. Betinna informou que o primeiro passo é a elaboração do plano de MKT, antes do plano de trabalho. O sr. Roque esclareceu que o MKT está no escopo da FR, e que o plano de MKT já está construído. Foi destacada a importância da construção coletiva para agilidade e eficiência dos planos.

A coordenadora Anna, registrou que a proposta apresentada é a ideal, pois garante a participação de todos os envolvidos e contempla a possibilidade de alinhar com os planos já existentes e as políticas públicas dos municípios polos. Solicitou agilidade na realização das reuniões com os municípios para dar início à elaboração do trabalho.

O sr. Luiz Filipe sugeriu a reunião da FR na próxima semana, para que o sr. Edvaldo e ele possam participar.

O sr. Roberto informou que a reunião com a PM de Mariana será no dia 10 de outubro.

Como encaminhamento, foi definido que será realizada uma reunião virtual no dia 30/10/2023, às 9h, e uma reunião presencial no dia 08/11, com os representantes

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>da área do turismo dos municípios de Governador Valadares, Marliéria, Mariana e Linhares.</p> <p>A sra. Betinna pediu a palavra para registrar que será necessário conversar com a FR sobre as inconsistências encontradas no relatório da Consultoria Moore e sobre o distrato.</p> <p>Anna solicitou levar esse ponto de pauta para a próxima reunião.</p>
<p>Ponto Extra Pauta: Status do Projeto de Incentivo à Leitura</p>	<p>Sobre o Projeto de Incentivo à Leitura, a sra. Anna informou que esse projeto é para atender às bibliotecas públicas, e que vários municípios já estão com as entregas quase completas. Mencionou a visita ao município de Aimorés, que recentemente definiu o local para receber os materiais conforme cardápio definido com a FR.</p> <p>O sr. Roberto partilhou os dados sobre os materiais solicitados pelas bibliotecas, como livros, jogos, equipamentos e móveis, detalhando o total dos pedidos e o total dos materiais entregues. As pendências existentes são a biblioteca de Córrego Novo, que já está apta a receber os itens, com a entrega programada para o dia 09/10. E a biblioteca de Aimorés, que informou disponibilidade para 20/10/2023. Atualmente estão em andamento capacitações em comunicação e mobilização, incentivo à Leitura, Gestão para bibliotecas e inclusão nas bibliotecas.</p>
Encaminhamento:62.5.2	A CT-ECLET enviará ofício para a FR informando sobre o cumprimento do item 2 da Deliberação Nº 701.
Encaminhamento: 62.5.3	A CT-ECLET irá oficiar os municípios polo, solicitando indicação de representante e informando sobre as reuniões dos dias 30/10 e 08/11/2023.
Encaminhamento:62.5.4	Realizar uma reunião remota no dia 30/10/2023, das 9h às 11h30min., com os representantes da área do turismo de G. Valadares, Marliéria, Linhares, Mariana e FR para iniciar os planos de trabalho.
Encaminhamento:62.5.5	Realizar uma reunião presencial no dia 08/11/2023, das 9h às 17h., com os representantes da área do turismo de G. Valadares, Marliéria, Linhares, Mariana e FR para dar continuidade aos planos de trabalho.
Encaminhamento: 62.5.6	Incluir na pauta da 63ª RO sobre o Parque Urbano de Rio Doce.
Encerramento:	A reunião foi encerrada às 16h 51min.

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO
